



Direito GV obtém conceito máximo no IGC do Ministério da Educação

14/01/2011

A Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas está entre as 25 instituições que receberam nota 5 no Índice Geral de Cursos (IGC), calculado pelo Ministério da Educação (MEC), referente a 2009. É a única unidade privada com foco no ensino de Direito a receber o conceito máximo. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (13/1).

O diretor da Direito GV, Ary Oswaldo Mattos Filho, afirmou que o resultado é importante, pois demonstra o esforço de professores, alunos e funcionários na busca por se ofertar uma maneira alternativa para o ensino do Direito, “tentando adequá-lo ao Brasil atual e ao Brasil que se quer transformar”.

O IGC monitora a qualidade dos cursos de graduação no país e divide as instituições por totais contínuos que vão de 0 a 500 pontos, em faixas que vão de 1 a 5. Avaliações abaixo de três são consideradas insatisfatórias pelo MEC. O cálculo é feito a partir do desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), da avaliação dos programas de pós-graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e também considera a titulação do corpo docente, recursos didáticos e pedagógicos, planos de ensino e a percepção dos alunos em relação à infraestrutura.

Das 25 instituições com nota 5, 14 são públicas. Todas estão concentradas em seis estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Balanço

De acordo com informações publicadas pelo Portal *GI*, 33% das 2.137 instituições de ensino superior avaliadas ficaram abaixo da média, com nota 1 e 2. O ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou que as 12 piores serão inspecionadas emergencialmente no início das aulas e poderão ser descredenciadas.

A instituição com maior índice contínuo (487) é a Escola Brasileira de Economia e Finanças (Ebef), do Rio de Janeiro, vinculada à Fundação Getúlio Vargas. A Faculdade de Administração de Empresas (Facamp) foi a segunda colocada, com 474 pontos. Ambas são particulares. A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) manteve a liderança no ranking entre as universidades e instituições públicas, com 440 pontos. A Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) não têm IGC, pois não participavam do Enade. A Unicamp começou a participar do exame em 2010.

Foram avaliadas 2.137 universidades, centros universitários e outras faculdades. Dessas, 344 (16,1%) não tiveram nenhum conceito. Segundo o MEC, elas não tiveram a participação mínima de dois alunos ingressantes e dois alunos concluintes nos cursos avaliados pelo Enade. Assim, não puderam receber o conceito Enade. A maioria das instituições (945, 44,22% do total) recebeu nota três.

Dados do Censo da Educação Superior 2009, divulgados nesta quinta pelo MEC e publicados no jornal *O Estado de São Paulo*, apontam que os cursos de Administração, Pedagogia, Direito e Engenharia concentram quase metade das matrículas do ensino superior do país. Enfermagem, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Letras, Educação Física e Ciências Biológicas completam a lista dos dez cursos mais populares.

Instituições com nota 5

Escola de Direito de São Paulo (SP) – privada
Fundação Universidade Federal de Viçosa (MG) – pública
Universidade Federal de Minas Gerais (MG) – pública
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS) – pública
Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ) – pública
Universidade Federal de São Paulo (SP) – pública
Universidade Federal de Lavras (MG) – pública
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (MG) – pública
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (RS) – pública
Centro Universitário Municipal de São José (SC) – pública
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP) – pública
Escola de Administração de Empresas de São Paulo (SP) – privada



Instituto Tecnológico de Aeronáutica (SP) – pública
Instituto Militar de Engenharia (RJ) – pública
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (MG) – privada
Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho (MG) – pública
Faculdade de Economia e Finanças IBMEC (RJ) – privada
Instituto de Ensino e Pesquisa (SP) – privada
Faculdade de Administração de Empresas (SP) – privada
Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (RJ) – privada
Escola de Economia de São Paulo (SP) – privada
Faculdade de Odontologia São Leopoldo (SP) – privada
Faculdade Fucape (ES) – privada
Escola Brasileira de Economia e Finanças (RJ) – privada
Universidade Federal de São Carlos (SP) – pública

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2011-jan-14/direito-gv-obtem-conceito-maximo-igc-ministerio-educacao/>